

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 187

Período: 01/10/2005 a 07/10/2005

Franca – Brasil

- 1- Projeto de lei para reajuste do soldo é enviado ao Congresso
- 2- Operação das tropas brasileiras no Haiti deixa um morto e dois feridos
- 3- Novo reitor do ITA pretende continuar reforma interna da instituição
- 4- Ministro recua na decisão de indenizar família de ex-sargento
- 5- Ex-subsecretário não concorda com buscas brasileiras no CS

Projeto de lei para reajuste do soldo é enviado ao Congresso

De acordo com o *Jornal do Brasil*, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, enviou ao Congresso Nacional o projeto de lei que concede às Forças Armadas um reajuste salarial de 13% a ser aplicado no início do mês de Novembro. Entretanto, a segunda parcela do aumento, que seria de 10% no mês de Agosto de 2006, não foi incluída no projeto, pois o Ministério do Planejamento informou que será inviável aplicar este índice. O jornal noticiou que este fato causou desconforto nas relações entre a área econômica e o ministro da Defesa, José Alencar, o qual reivindicou que o governo cumpra o acordo de concessão de 23% de reajuste. De acordo com o jornal *O Globo*, o reajuste autorizado pelo projeto de lei causará um impacto de 908 milhões de reais no Orçamento da União. (*Jornal do Brasil – Brasil – 01/10/05; O Globo – O País – 01/10/05*).

Operação das tropas brasileiras no Haiti deixa um morto e dois feridos

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que as tropas brasileiras que compõe a Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah) participaram de uma operação no bairro de Bel-Air, na capital Porto Príncipe, e conseguiram prender 18 membros de gangues. Entretanto, a operação, denominada “Bagdá”, resultou na morte do líder de uma das gangues e deixou mais dois feridos. O jornal *Folha de S. Paulo* noticiou ainda que, de acordo com um dos membros do Conselho Provisório Eleitoral do Haiti, as eleições marcadas para 20 de Novembro poderão ser adiadas para final de Dezembro, ou para Janeiro de 2006, em decorrência da organização do pleito, que demandará mais tempo. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 01/10/05; O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/10/05*).

Novo reitor do ITA pretende continuar reforma interna da instituição

Em entrevista concedida ao jornal *Folha de S. Paulo*, o novo reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), o tenente-brigadeiro Reginaldo dos Santos, afirmou que o instituto, um organismo pertencente ao Comando da Aeronáutica, e subordinado ao Centro Técnico Aeroespacial (CTA), deve continuar em reforma interna, alcançando assim maior autonomia operativa. O novo reitor assumiu o posto do civil Michal Gartenkraut, demitido pela Força Aérea Brasileira por anistiar

seis alunos expulsos entre os anos de 1965 e 1975, perseguidos pelo regime militar. De acordo com a entrevista, o tenente-brigadeiro pretende formalizar a reestruturação do regimento interno do ITA, mas dentro da estrutura requerida pela Aeronáutica. (Folha de S. Paulo – Ciência – 03/10/05).

Ministro recua na decisão de indenizar família de ex-sargento

Como noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, Márcio Thomaz Bastos, ministro da Justiça, que havia autorizado uma indenização a Itoni Schnelz, viúva de Albery Vieira dos Santos, ex-sargento da Polícia Militar do estado do Rio Grande do Sul, voltou atrás em sua decisão. Segundo o jornal *O Globo*, Santos teria sido assassinado por motivos políticos durante o regime militar. No entanto, o ex-sargento também é acusado de repressão e morte de militantes de esquerda durante a ditadura militar (1964-1985), devido à organização de uma emboscada na qual seis integrantes da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) foram mortos. Há uma semana, a Comissão de Anistia aprovou e Bastos autorizou a indenização de R\$ 419,5 mil, mais pensão mensal vitalícia de R\$ 7,3 mil em favor da viúva do militar. Diante dos protestos de organizações de direitos humanos, Bastos decidiu suspender o pagamento da indenização e pediu nova avaliação da comissão, que se reunirá novamente em novembro deste ano. Um pedido idêntico da viúva do militar já havia sido rejeitado em 1996 pela Comissão de Mortos e Desaparecidos, hoje vinculada à Secretaria Geral da Presidência da República. Segundo o relator do processo, o deputado federal Nilmário Miranda, do Partido Trabalhista do estado de Minas Gerais, Albery foi morto em 1979, não por razões políticas, mas devido a uma briga com policiais corruptos. Miranda, ex-ministro de Direitos Humanos do governo atual, considerou a decisão da comissão "lamentável" e fez um apelo para que Bastos recuasse, pois a Lei da Anistia, instituída em 1979 prevê indenização às vítimas da repressão do regime militar, mas não ampara colaboradores da repressão. (*O Estado de S. Paulo* – Nacional – 07/10/05; *O Globo* – O País – 06/10/05).

Ex-subsecretário não concorda com buscas brasileiras no CS

De acordo com a coluna optativa de Gilberto Alves da Silva, ex-subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do estado do Rio de Janeiro, a reivindicação brasileira a uma ampliação do Conselho de Segurança (CS) da Organização Nações Unidas (ONU) e um assento permanente neste é um contra-senso, pois esta organização encontra-se atualmente fragilizada por não ter conseguido evitar a invasão do Iraque e as crescentes ameaças à ordem mundial em vários continentes, além de pairarem suspeitas de corrupção que atingem o seu Secretário Geral. Outro ponto a ser considerado é o notório poder dos cinco membros permanentes dentro desta instituição, sendo os mesmos, obviamente, contrários a qualquer ampliação deste conselho. Assim, segundo Silva, possuir este assento significa ter o nosso poder militar bem fortalecido, com armamento moderno e outros instrumentos necessários para que ele possa ser empregado em qualquer parte do planeta a qualquer momento que seja preciso. Além disso, tal vaga acarreta um gasto enorme de recursos dos quais não dispomos, como

demonstra a penúria pelas quais passam as nossas Forças Armadas. Dessa maneira, o ex-subsecretário presume que sem o poder militar efetivo exerceremos um papel secundário no CS, atuando de maneira submissa aos membros permanentes e seus parceiros. Ademais, ele afirma que países como a Alemanha, o Japão e a Índia, os quais perseguem as mesmas pretensões que o Brasil, são nações com um poder militar mais fortalecido que o deste país. Há também dúvidas quanto à garantia do destino do poder de veto aos novos integrantes e às distribuições do poder de decisão aos novos membros. (Jornal do Brasil – Opinião – 07/10/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane Cavalhieri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.